



Governo dos Açores

Secretaria Regional da Educação e Cultura

Direção Regional da Cultura

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL LUÍS DA SILVA RIBEIRO

A ressonância de proximidade e de longevidade do património cultural material e imaterial das Bandas Filarmónicas: “FAMÍLIA COELHO DA SILVA | Fundos musicais”

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo perscruta a quase efemeridade da memória coletiva e individual associada às bandas filarmónicas da cidade de Angra do Heroísmo e da ilha Terceira através da proposta “FAMÍLIA COELHO DA SILVA | Fundos musicais”, que incide sobre os fundos musicais da Banda Militar de Angra do Heroísmo, de Raul Coelho e família, de Mário Coelho e de João Carlos Rodrigues, tendo em consideração que estes agentes culturais se notabilizaram na dinamização e estruturação das bandas filarmónicas, conferindo-se especial destaque aos contributos da família Coelho da Silva pelo papel ativo e estruturante no panorama e consolidação das bandas, quer na direção musical de inúmeras bandas, quer na composição de peças.

A articulação destas sinergias resultou na proliferação e multiplicidade musical e instrumental das filarmónicas, do século XIX a meados do século XX, mobilizadas pelos maestros, membros daquelas bandas, destacando-se ainda a conexão deste movimento musical e instrumental com a chegada e permanência, em Angra do Heroísmo, do Batalhão de Caçadores 5, os quais se assumiram como uns dos principais difusores dos ideais liberalistas na ilha Terceira, em finais do século XIX.

Esta proposta documental, sonora e visual da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro reside nas seguintes atividades estruturadas em torno do surgimento e proliferação das bandas filarmónicas, no âmbito do contexto previamente descrito:

- mostra documental “FAMÍLIA COELHO DA SILVA | Fundos musicais”, de 11 a 22 de novembro;
- realização, no dia 11 de novembro, de visitas guiadas para escolas à mostra acima referenciada, seguidas de visualização e auscultação de partituras, com a respetiva contextualização necessária, direcionadas para os alunos do ensino artístico, mediante marcação prévia por parte das respetivas escolas que promovem esta modalidade de ensino;



Governo dos Açores

Secretaria Regional da Educação e Cultura

Direção Regional da Cultura

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL LUÍS DA SILVA RIBEIRO

- sessão musical, às 21 horas, no dia 12 de novembro, com entrada livre para o público em geral, que conta com a participação dos alunos da Escola de Música da Associação Cultural do Porto Judeu, dirigida por Francisco Rocha, e da Associação de Dança Desportiva da Região Autónoma dos Açores, explorando-se o conteúdo sonoro destes fundos musicais ao nível do repertório de banda - incorporando, a título de exemplo, *foxtrot*, *marcha*, *paso doble*, *polca*, *tango*, etc.-, com outra expressão artística, através de coreografias preparadas por Débora Silveira e Zélia Quadros e executadas por sete pares.

Se através do fundo da Banda Militar de Angra do Heroísmo se afere o carácter colaborativo entre os seus músicos e as diversas filarmónicas da ilha, os fundos remanescentes acentuam essa ligação pelos vários músicos militares que marcaram o panorama das filarmónicas, nomeadamente, João Carlos Rodrigues, Raul Coelho e família e Mário Coelho, ambos compositores, tendo contribuído para o estabelecimento do movimento associativo filarmónico que se difundiu a partir de 1830, não só no país, mas também nos Açores, nomeadamente na ilha Terceira.

A família Coelho da Silva teve um papel orgânico e estruturante na dinamização das filarmónicas, quer na direção musical de inúmeras bandas, quer na composição de peças.

O patriarca, Manuel Coelho da Silva, nas partituras autógrafas, se identifica como membro da Sociedade de Autores. Dele existem alguns documentos, não só para banda, mas também para quinteto de cordas e canções com acompanhamento de piano. *Russos e Germanos*, *Alied victory*, *dedicated to Wiston Churchill*, Açores de Portugal, são alguns dos títulos da sua autoria.

Raul Coelho, diplomado em harmonia e composição, para além de música de banda, compôs revistas e a opereta *Glória ao Divino*, tendo também produzido copioso número de peças para orquestra filarmónica, geralmente inspiradas em temas terceirenses (*Rapsódias*, *Fantasias*, etc.). Curiosamente compôs música de câmara: uma sonata e um *Allegro* em ré menor para quarteto de cordas com piano, entre outras.

Mário Coelho, além de música para banda, compôs revistas, marchas para as festas de São João e fez arranjos para as aulas de Canto Coral de que foi professor, no Liceu de Angra do Heroísmo, durante largos anos.



Governo dos Açores

Secretaria Regional da Educação e Cultura

Direção Regional da Cultura

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL LUÍS DA SILVA RIBEIRO

Desta família, Manuel distingue-se como regente de várias filarmónicas, Mário como executante e professor de música e Alberto, em Toronto, como pianista de jazz.

Dispersamente, nos fundos, encontram-se muitas composições de Manuel Coelho da Silva, e algumas de António Coelho da Silva e do P.e Jorge Coelho da Silva.

O espólio de João Carlos Rodrigues inclui peças executadas nas bandas militares a que pertenceu.

É a conjugação das dinâmicas acima descritas, através da iniciativa “FAMÍLIA COELHO DA SILVA | Fundos musicais”, que revela a heterogeneidade artístico-cultural, a passagem do tempo e os cruzamentos que se podem gerar na revisitação de memórias, através de diversas abordagens e pontos de contacto, que espelham o conteúdo e riqueza deste espólio documental-musical.